

Na última página:
★ "Figuras de proa" e milhões de cruzeiros só para burocratizar a ciência no Brasil.
★ O louco massacrar seu indefeso companheiro de cela.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsável: André Carrazzoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV

SÃO PAULO — Terça-feira, 7 de Junho de 1949

NÚMERO 958

Na terceira página:

★ Responsabilizado o Catete pelo fracasso total e irreversível da política do Acordo Interpartidário.
★ Flagrantes da Assembléia.

GRAVE CONFLITO ENTRE ESQUERDISTAS E A POLÍCIA NO CHILE

Perdureram as dificuldades para um acordo na Conferência de Paris

Deverão terminar esta semana as conversações dos chanceleres

MALOGRO DAS SESSÕES SECRETAS

PARIS, 6 (AFP) — Nenhum resultado concreto foi conseguido pelos quatro chanceleres na sua nova reunião secreta de hoje, afirma-se autoritariamente.

PARIS, 6 (AFP) — Realizou-se hoje, sob a presidência do sr. Robert Schuman, a terceira sessão secreta dos quatro chanceleres.

Os trabalhos foram iniciados às 14.35 horas e levantados às 16.55. Em seguida, foi distribuído o seguinte comunicado oficial:

"Os quatro ministros prosseguiram, sob a presidência do sr. Robert Schuman, o exame dos projetos da delegação americana e da soviética, reunindo-se amanhã, às 14.30 horas, em sessão plenária."

PARIS, 6 (UP) — Circulos diplomaticos desta Capital unanimes afirmam que a atual Conferência dos Chanceleres dos quatro grandes terminará no fim desta semana sem que se chegue a qualquer acordo, a menos que a Rússia modifique radicalmente a atitude que vem mantendo até agora.

PARIS, 6 (AFP) — Os quatro ministros do Exterior, que se reuniram novamente hoje, à tarde, constataram, no decorrer dos trabalhos, que as sessões de caráter secreto haviam naufragado. Decidiram, portanto, voltar ao sistema de reuniões plenárias, do desfecho das quais é dado pleno conhecimento ao público, sendo assim possível aos chanceleres defenderem os seus pontos de vista perante a opinião pública mundial, pois que não lhes tem sido possível anunciar progressos nas negociações.

As negociações se encontram diante de obstáculos consideráveis pela questão das normas do trabalho e pelas prerrogativas da "Komandatura".

Desastre de aviação na Grécia

ATENAS, 6 (UP) — Vinte e duas pessoas pereceram esta noite no maior desastre da história da aviação grega, quando um avião, que voava entre Kavala e Atenas, precipitou-se contra uma montanha, a cinquenta quilômetros a nordeste desta capital.

VIOLADO O ACÓRDO SOBRE A SUSPENSÃO DO BLOQUEIO

ACUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO RUSSO

BERLIM, 6 (UP) — As potências ocidentais acusaram hoje a Rússia de violar o acordo de Nova York sobre o levantamento do bloqueio de Berlim e advertiram que não será restabelecido o comércio entre a Alemanha oriental e a Alemanha ocidental enquanto a Rússia não restituir as comunicações comerciais com Berlim.

Os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França classificaram as delegações soviéticas, durante uma reunião das quatro potências sobre comércio e transporte, de que, enquanto não for solucionada a greve ferroviária, não porão em vigor o acordo comercial que está sendo negociado atualmente entre os representantes da zona ocidental e da zona oriental.

O sr. Lawrence Wilkinson,

Os ocidentais tinham aceitado, em princípio, a sugestão segundo a qual as decisões da "Komandatura" seriam tomadas por unanimidade. No entanto, tendo feito, quanto a esse ponto, uma concessão importante manifestava o desejo de que as atribuições da "Komandatura" fossem reduzidas.

A aceitação da unanimidade previa, aliás, casos diferentes de dividir as questões em duas categorias: Aquelas que dependessem unicamente da "Magistratura", ou seja do governo municipal constituído por alemães, e as que, ao mesmo tempo, dependessem da "Magistratura" e da "Komandatura". Os alemães exigiram também o consentimento dos aliados, isto é, a unanimidade no seio da "Komandatura". O plano ocidental inspirou-se no sistema adotado em Viena, e que é mais sutil.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

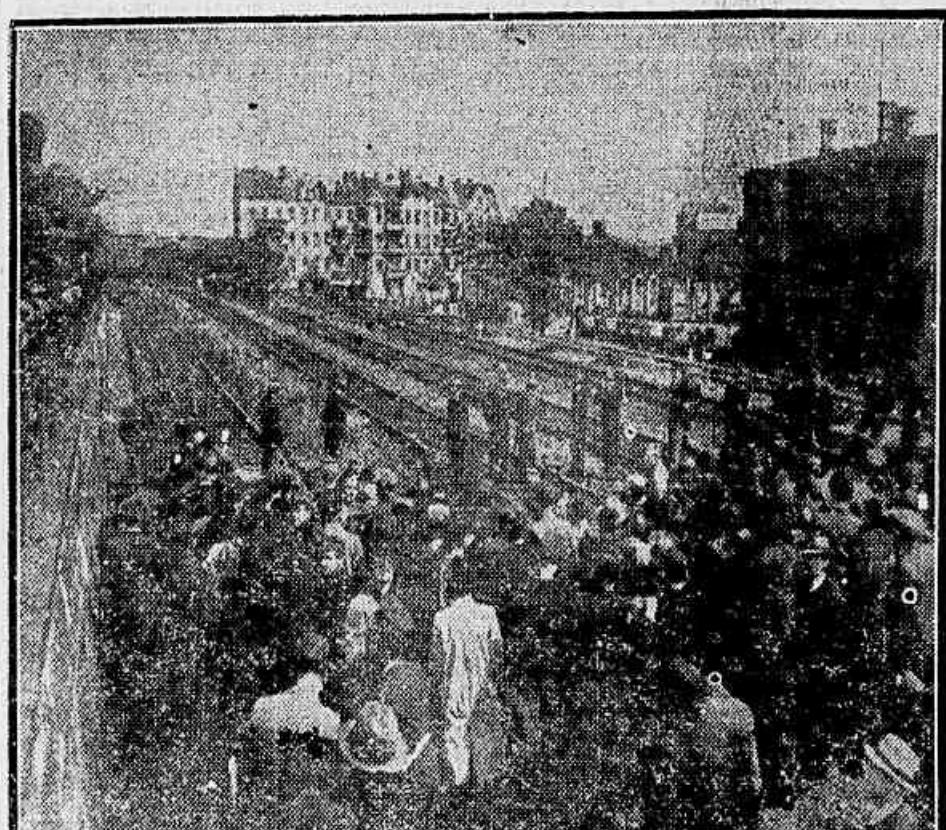
Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.

Em certos casos, a decisão dos alemães teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unânime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais não concordassem, a decisão seria tomada por unanimidade.



A GREVE DOS FERROVIÁRIOS EM BERLIM — Um trem soviético (ao fundo), que chegou a Neukölln a fim de ser submetido a reparos, é visto pelos grevistas anticomunistas que são mantidos à distância pela polícia do setor ocidental. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Venceu a primeira etapa no Congresso norte-americano o Pacto do Atlantico

APROVADO POR UNANIMIDADE NA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO SENADO — DEBATES EM TORNO DA REVOGAÇÃO DA LEI TAFT-HARTLEY

WASHINGTON, 6 (AFP) — O senador Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, afirmou hoje que a mesma aprovou hoje o Pacto do Atlântico, pela unanimidade dos seus 13 membros.

Connally disse que foi também aprovada uma resolução que declara que o Pacto do Atlântico, agora que o mesmo será encaminhado à ratificação do plenário da Câmara Alta.

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Pacto do Atlântico venceu a primeira etapa no Congresso

norte-americano, no qual foi aprovado para a respectiva ratificação.

Hoje, a Comissão Senatária dos Negócios Exteriores, que realizou amplo inquérito anterior sobre as condições do pacto e suas cláusulas, proferiu uma decisão final, numa reunião secreta. Quando a reunião terminou, o senador democrata William Fulbright anunciou à imprensa que a Comissão havia aprovado o tratado.

WASHINGTON, 6 (AFP) — "Não há dúvida de que o Pacto do Atlântico será ratificado", declarou à imprensa o líder democrata Scott Lucas, após sua entrevista semanal com o presidente Truman, na Casa Branca. Acrescentou lembrar em que data o Senado se pronunciaria sobre o tratado.

Com referência ao acordo internacional do tríplice, o sr. Lucas declarou que seria submetido ao Senado antes do dia 30 do corrente.

Disse ainda que as Câmaras poderiam não concluir seus trabalhos na data prevista de 30 de julho e que nesse caso a sessão seria prolongada.

Acrescentou que a discussão relativa à revogação da lei Taft-Hartley será adiada para permitir que esta assembléia tome decisão sobre o acordo do tríplice.

WASHINGTON, 6 (AFP) — Agradecendo à homenagem que lhe foi prestada, com um almoço comemorativo do 2º aniversário do seu discurso perante a Universidade de Harvard, no qual lançou as bases do plano de reconstrução da Europa, o general Marshall declarou que as 18 nações interessadas, agora que fizeram grandes progressos do resgateamento, devem também desenvolver as condições políticas e sociais neces-

sárias para a salvaguarda da paz e da prosperidade.

O general Marshall recomendou a aplicação rápida do Pacto do Atlântico, já que o programa de resgateamento que tem o seu nome é insustentável para garantir a segurança da Europa Ocidental. "Na concretização deste objetivo — disse ainda o general — a melhoria da

economia constitui uma ajuda enorme, mas, nas atuais circunstâncias, é insuficiente. Um dos mais sérios perigos dos Estados Unidos é que algumas nações, as que estão sob domínio da União Soviética, não se aliam ao programa de resgateamento, embora se tornassem evidente, em alguns casos, que

(Conclui na 2.ª página)

James Byrnes denunciando como protetor de espiões soviéticos

SENSACIONAIS REVELAÇÕES PERANTE O CONGRESSO

WASHINGTON, 6 (UP) — «Existem provas concretas de que duas altas personalidades do governo dos Estados Unidos impediram que se realizasse a prisão de agentes soviéticos que procuravam roubar segredos militares norte-americanos», declarou hoje membros do Comitê de Investigações de Atividades Antiamericanas do Senado.

De acordo com o que se informou, um agente soviético teria conseguido estabelecer contato com empregados da «Bell Aircraft» desta cidade para conseguir desenhos de importantes segredos militares da força aérea norte-americana.

WASHINGTON, 6 (UP) — Um jovem engenheiro de aviação declarou hoje ao Congresso que em 1945 agentes do Departamento Federal de Investigação revelaram-lhe que o secretário de Estado, naquela época, sr. James F. Byrnes, impediu que um espião russo fosse detido.

Antes de Haas, prestou aspolimento Joseph J. Francis, também antigo funcionário da «Bell Aircraft», em Buffalo, o qual declarou que o Departamento de Estado impe-

diu que o Departamento Federal de Investigação detivesse o espião russo, o qual conseguiu a informação secreta que desejava sobre os aviões.

Segundo Haas, o citado Departamento tentava preparar um processo contra Schevchenko e quando o havia conseguido, porém o sr. Byrnes, no Departamento de Estado, impediu que o russo fosse detido. Quando o representante Francis E. Walter perguntou a Haas quando havia dito isso, este respondeu: «Os membros do Departamento Federal de Investigações, todavia, Haas não pôde identificá-los por nome». Schevchenko, segundo Haas, era um grande espião. E, em certa ocasião, sob os efeitos da bebida, confessou-lhe que participava da concorrência russa para desenhos de um avião de jato propulsor de grande velocidade.

Schevchenko alegava que necessitava de informações secretas para competir nesse empreendimento. Disse Haas que Schevchenko era um homem muito inteligente e camuflado. «Afirmou que o russo lhe pagou muito bem pela entrega de documentos microfilmados».

Antes de Haas, prestou aspolimento Joseph J. Francis, também antigo funcionário da «Bell Aircraft», em Buffalo, o qual declarou que o Departamento de Estado impe-

Instalado ontem o Congresso do Partido Trabalhista britânico

APROVADA A EXPULSÃO DE ZILLIACUS

BLACKPOOL, 6 (AFP) — Foi aberto em Blackpool, às 9.30 horas, o 48.º Congresso Nacional do Partido Trabalhista britânico.

BLACKPOOL, 6 (AFP) — O Congresso do Partido Trabalhista aprovou a expulsão de Zilliaccus e Solley, por 4.755.000 votos.

BLACKPOOL, 6 (AFP) — «Tenciono apresentar-me nas próximas eleições como candidato trabalhista independente em Gathesud, minha circunscrição atual, contra o candidato oficial do Partido Trabalhista e contra o candidato do Partido Conservador» — declarou o sr. Zilliaccus, cuja exclusão do Partido Trabalhista foi confirmada hoje no congresso do mesmo.

«Estou resolvido — acrescentou — a participar ativamente da campanha nacional em favor da paz e tenciono criar comitês em todas as circunscrições da Inglaterra. Com a imprudência política dos dirigentes do Partido Trabalhista iremos imediatamente à guerra e à bancarrota, com um orçamento de defesa nacional que ascende a 763 milhões de libras. Os líderes trabalhistas colocam o seu anti-comunismo acima de seus desejos de paz e seguem a mesma política externa de Churchill».

Fora do Partido Trabalhista — concluiu o orador — tenciono ser um «fellow traveller» favorável ao Partido Trabalhista, porque considero que esse é o único partido inglês da classe operária».

BLACKPOOL, 6 (AFP) — O chefe do governo, sr. Clement Attlee, os ministros Morrison e Shinnell, e o professor Harold Lasky,

além de outros membros do Comitê Executivo do Partido Trabalhista, estavam nas suas tribunas, quando começou hoje o congresso nacional dessa agremiação, no grande salão de jantar de Wintergarden, nesta cidade.

O prefeito de Blackpool, conservador, deu as boas vindas, em nome da cidade, a todos os congressistas, num total de 1.400 delegados. Estavam presentes na sessão de abertura cerca de 5 mil espectadores e 300 jornalistas.

Segundo o documento, apesar da interdição, cerca de 4 mil manifestantes se postaram de frente ao Teatro e certos grupos tentaram entrar à força no edifício. A polícia resistiu, surgindo então o conflito. Populares atiraram contra os carabinieri, ferindo gravemente seis deles. A força policial fez, também, uso de suas armas, elaborecendo-se forte tiroteio. Também houve, segundo o comunicado, 18 feridos entre os populares, um dos quais gravemente. Versões extraoficiais dizem, porém, que houve 3 mortos e 40 feridos, de parte a parte. Ao que parece, morreu efetivamente um carabinieri, mas o comunicado oficial não mencionou o fato.

Segundo esse comunicado, a polícia prendeu o ex-deputado Armando Rodriguez Suezada, dirigente do grupo da «Frente Nacional Democrática», e os deputados Humberto Martinez e Victor Galleguillos, este último de tendências comunistas bastante conhecidas.

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — A polícia efetuou a prisão de numerosas pessoas suspeitas de estarem implicadas nos graves acontecimentos de ontem à noite. Entre os detidos se acham três deputados esquerdistas que tentavam fazer aos manifestantes. O Exército e a polícia se acham de prontidão.

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

Elevado o numero de feridos em consequencia dos disturbios

VIDELLA REGRESSOU A CAPITAL

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — Graves acontecimentos tiveram lugar ontem nesta Capital, durante um comício de elementos extremistas. Um policial morreu.

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — Cerca de cinco mil elementos, possivelmente comunistas, reuniram-se numa das principais vias públicas de Santiago do Chile, para a realização de um comício político. Quando a polícia chegou ao local para dissolver a reunião, foi recebida à bala. A polícia reagiu à altura e cerrado tiroteio teve lugar.

SANTIAGO DO CHILE, 6 (AFP) — Segundo um comunicado oficial, o grave conflito ocorrido nesta Capital deve ser atribuído à atitude de elementos políticos comunistas que tentaram realizar uma manifestação no Teatro Caupolicán, a qual estava interdita pelas autoridades.

Segundo o documento, apesar da interdição, cerca de 4 mil manifestantes se postaram de frente ao Teatro e certos grupos tentaram entrar à força no edifício. A polícia resistiu, surgindo então o conflito. Populares atiraram contra os carabinieri, ferindo gravemente seis deles. A força policial fez, também, uso de suas armas, elaborecendo-se forte tiroteio. Também houve, segundo o comunicado, 18 feridos entre os populares, um dos quais gravemente. Versões extraoficiais dizem, porém, que houve 3 mortos e 40 feridos, de parte a parte. Ao que parece, morreu efetivamente um carabinieri, mas o comunicado oficial não mencionou o fato.

Segundo esse comunicado, a polícia prendeu o ex-deputado Armando Rodriguez Suezada, dirigente do grupo da «Frente Nacional Democrática», e os deputados Humberto Martinez e Victor Galleguillos, este último de tendências comunistas bastante conhecidas.

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — A polícia efetuou a prisão de numerosas pessoas suspeitas de estarem implicadas nos graves acontecimentos de ontem à noite. Entre os detidos se acham três deputados esquerdistas que tentavam fazer aos manifestantes. O Exército e a polícia se acham de prontidão.

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6 (UP) — O presidente González Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Vina del Mar para tomar providências contra os responsáveis pelos conflitos de ontem à noite entre a polícia e os manifestantes esquerdistas.

VINA DEL MAR (Chile), 6

GUANABARA — Rua Bon Vista, 208.
BANCA DE JORNALIS DO "FILÔ" — Abril
da Se.
BANCA DE JORNALIS DO "CHICO" — Pra-
Azevedo esquina do "Mapim"
BANCA DE JORNALIS DO L. DE "PISNEIRO"
JORNAL DE NOTÍCIAS — Il. Floriano de
EM SANTOS: — Banca de Jornais do Feli-
Rai Barbosa) e Livraria de Gonzaga
Atlântica) — Praia.

NOTINHA POLITICA

O ENTERRO

Já é conhecido o texto do discurso do sr. José Américo de Almeida, exposto, de público e razo, nas mazelas do finado Acordo Interpartidário.

Na verdade, nada ou pouco se lê nesse discurso que não seja, há muito tempo, público e notório. O Acordo nasceu morto, em virtude — principalmente — da má fé com que boa parte dos elementos que rodeiam o Catete e infestam o partido oficial, entraram no jogo.

Na sessão, já estava o sr. José Américo de Almeida, e mesmo quando o sr. José Américo de Almeida, já ele estava inerte nas mazelas de gás da policliênica, já ele estava inerte no conceito do povo. Ocorre porém que, pessedista e no conceito do povo. Ocorre porém que, morto de fato, estava insepulto — como acentuou, aliás, o senador parabaiano. E é este senador, que um dia o inventou e batizou, que faz questão, agora, de lhe servir de coferre.

O rei estava nu, mas era proibido denunciá-lo. O sr. Zé Américo deu o grito. Agora, todo o mundo vê a realidade. E — rei despido — o Acordo defunto jaz na tranquilidade morna do sétimo círculo do Inferno.

Boa noite para o Diabo...

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Foi à sanção o projeto de auxílio ao Primeiro Congresso de Transito

Voto de pesar pelo falecimento de Lellis Vieira — Aplausos à ação da policia — Requerimentos aprovados

As 14.20, sob a presidência do sr. Valdemar Teixeira Pinto, foi aberta a sessão de ontem da Câmara Municipal.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, ocupou a tribuna o sr. Dervil Algreto, a fim de justificar a necessidade da construção de canoas nas passagens de nível nas ferrovias, a fim de se evitarem desastres fatais em grande número, que se vêm sucedendo na Capital.

RUA MARIO GUASTINI

A seguir, o sr. José de Moura apresentou um projeto de lei dando a uma das ruas da Capital o nome de Mario Guastini. Aproveitou-se o orador para fazer uma crítica ao homem público recentemente falecido, bem como de Lellis Vieira, cuja morte deu motivo a um requerimento suscitado pelo sr. Pedro Brasil Bandeira e numerosos outros vereadores.

INTERCAMBIO ARTISTICO

Seguiu-se com a palavra o sr. Cláudio Franco, propondo o envio de cópia da carta que recebeu da Sociedade Amigos da Opera, apoiando a ideia de um intercambio artistico entre a

Você gostará



e mais



e mais



e mais



e mais



e mais



e mais



e mais

Responsabilizado o Cate e pelo fracasso total e irreversível da política do Acordo Interpartidário

Veemente o tom do discurso ontem pronunciado no Senado da República pelo sr. José Américo de Almeida — O general Dutra oculta suas intenções ao governador Otávio Mangabeira — Violenta crítica à atividade do sr. Benedito Valladares — O Acordo está morto e insepulto — Sugerida uma nova fórmula para a solução do problema sucessório — Em aparte, o general Góes Monteiro desautoriza a atividade coordenadora do ex-governador de Minas — Duelo verbal entre os srs. Vitorino Freire e Salgado Filho — Inteiro teor do discurso do ex-presidente da UDN.

O senador José Américo de Almeida pronunciou, na sessão de ontem, o primeiro dos seus anunciados discursos contra o Acordo Interpartidário. Em linguagem veemente, o líder udistenista da Parahiba exibiu, em traços vivos e nus, o panorama da atual situação política do país, denunciando os responsáveis pelo desvirtuamento dos objetivos e pelo fracasso do pacto do Catete.

Alguns minutos antes de iniciar sua oração, o sr. José Américo ofereceu à reportagem da sucursal carioca do JORNAL DE NOTÍCIAS uma cópia do discurso que preparara e que em seguida leu. E' esse o texto que inserimos, integralmente, abaixo, sem os apêndices provocados pelas suas passagens mais incisivas.

Esses apêndices partiam principalmente — segundo informa a nossa sucursal — do senador Pedro Aurelio de Góes Monteiro, que desautorizou, por mais de uma vez, a função de coordenador da sucessão, atribuída ao sr. Benedito Valladares. Disse o senador alagoano que o gal. Dutra não delega poderes a ninguém para encaminhar, em seu nome, o problema da sucessão presidencial da República.

Disse ainda o gal. Góes que daria a vida pela paz e o bem estar do Brasil. A essa tirada, o sr. José Américo respondeu:

"Agora estou tranquilo! V. exa. é a única pessoa que poderia impedir a resolução legal do problema da sucessão presidencial da República".

Paralelamente ao discurso do ex-presidente da UDN, houve uma autêntica polemica verbal entre os senadores Vitorino Freire e Salgado Filho, a propósito do golpe de 37. O sr. Freire atacou o sr. Gelúlio Vargas, que o sr. Salgado Filho defendeu.

Segundo declarações suas à nossa reportagem do Rio, o senador José Américo espera pronunciar na próxima semana o seu segundo discurso. O de ontem mereceu grandes aplausos de quase todos os seus colegas com assento no Monroe.

O ACORDO FALHO DES-AGRAVADO

É o conteúdo do texto do discurso do sr. José Américo de Almeida, exposto, de público e razo, nas mazelas do finado Acordo Interpartidário. Em linguagem veemente, o líder udistenista da Parahiba exibiu, em traços vivos e nus, o panorama da atual situação política do país, denunciando os responsáveis pelo desvirtuamento dos objetivos e pelo fracasso do pacto do Catete.

Essa visita de simples cortesia, no entanto, de uma verdadeira missão diplomática, não foi sem consequências. A visita do sr. Américo de Almeida ao Rio de Janeiro, a propósito do golpe de 37, o sr. Freire atacou o sr. Gelúlio Vargas, que o sr. Salgado Filho defendeu.

FLAGRANTES da Assembléia

O alambrado. Completando as novas instalações do plenário, a Mesa da Assembléia, ao que estamos seguramente informados, vai cuidar de garantir melhor as iminidades dos Ilustres senhores deputados. Para tanto será erguido um "alambrado" junto à bancada da imprensa...

Transição...

Respondendo a uma questão de ordem levantada pelo sr. Mario Beni, disse o sr. Nelson Fernandes:

— Peço um pouco de paciência por parte de v. exa. pois estamos num período de transição...

Lugar garantido

O sr. Gabriel Migliori ameaçou renunciar ao lugarzinho de deputado se dentro de três dias não for apresentado à discussão o projeto de lei, de sua autoria, sobre a Taxa de Agua. Contentamento do sr. Valentim Amaral, que, como se sabe, é o primeiro suplente do Vitorino Freire.

Vingança

Não compareceu o sr. Porfírio da Paz. Informaram-nos que o presidente do PTB, com a vitória do São Paulo sobre o Arsenal ficou tão comovido que adoeceu. Em compensação, apareceu o sr. Valentim Amaral, com a derrota do XV de Novembro. Estava abalado o nosso amigo, que se abriu numa roda de amigos:

A MANHA NAQUILA HORA DE CURIOSIDADE NACIONAL

Pode-se dizer que surgiu o movimento com a euforia

Não cabe ao Exército e à Igreja fazer politica

Esse é o ponto de vista do general Góes Monteiro — "O Exército cuida do seu preparo profissional" — Em foco o tema sucessório — Getúlio, Adhemar e o Catete — Otávio Mangabeira não desiste

(Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Esse é o ponto de vista do general Góes Monteiro

— "O Exército cuida do seu preparo profissional" — Em foco o tema sucessório — Getúlio, Adhemar e o Catete — Otávio Mangabeira não desiste

(Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — Esta semana presenciaremos a febre de acontecimentos políticos, no terreno da sucessão. Aqui estão sendo esperados os governadores da Bahia, de Minas, do Rio Grande do Sul e de São Paulo. E podemos revelar que o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato com urgência por círculos militares, resolveu antecipar seu regresso ao Brasil, devendo estar aqui até meados desta semana.

A impressão geral é que, dentro das próximas semanas, será solucionado o problema das candidaturas, com a escolha dos nomes. Está sendo feita forte pressão junto ao presidente da República no sentido da urgência dos entendimentos finais. Em fontes militares, no momento, nos meios oficiais e acórdias, se trava uma luta acirrada, sobretudo, em torno destes três candidatos: Nereu Ramos, Canaberto Pereira e Costa e Silva. Mangabeira, de acordo com essa versão, o que o sr. Otávio Mangabeira pleiteia é mesmo o primeiro posto.

Além disso, o sr. Mangabeira é candidato a não se abrir mão de suas aspirações. O governador balneário, que mesmo declarado a um amigo íntimo que não concordaria em que seu nome figurasse na chapa com o Canaberto, a maior dificuldade está em obter a aquiescência do PSD.

MANGABEIRA DISPOSTO A NÃO DESISTIR

Essa informação, porém, deve ser recebida com reservas, segundo apuramos. Os srs. Milton Campos e Gabriel Passos, por exemplo, não teriam resolvido ainda apoiar o general Canaberto.

Além disso, o sr. Mangabeira é candidato a não se abrir mão de suas aspirações. O governador balneário, que mesmo declarado a um amigo íntimo que não concordaria em que seu nome figurasse na chapa com o Canaberto, a maior dificuldade está em obter a aquiescência do PSD.

MANGABEIRA DISPOSTO A NÃO DESISTIR

Essa informação, porém, deve ser recebida com reservas, segundo apuramos. Os srs. Milton Campos e Gabriel Passos, por exemplo, não teriam resolvido ainda apoiar o general Canaberto.

Além disso, o sr. Mangabeira é candidato a não se abrir mão de suas aspirações. O governador balneário, que mesmo declarado a um amigo íntimo que não concordaria em que seu nome figurasse na chapa com o Canaberto, a maior dificuldade está em obter a aquiescência do PSD.

MANGABEIRA DISPOSTO A NÃO DESISTIR

Essa informação, porém, deve ser recebida com reservas, segundo apuramos. Os srs. Milton Campos e Gabriel Passos, por exemplo, não teriam resolvido ainda apoiar o general Canaberto.

Além disso, o sr. Mangabeira é candidato a não se abrir mão de suas aspirações. O governador balneário, que mesmo declarado a um amigo íntimo que não concordaria em que seu nome figurasse na chapa com o Canaberto, a maior dificuldade está em obter a aquiescência do PSD.

MANGABEIRA DISPOSTO A NÃO DESISTIR

Essa informação, porém, deve ser recebida com reservas, segundo apuramos. Os srs. Milton Campos e Gabriel Passos, por exemplo, não teriam resolvido ainda apoiar o general Canaberto.

Circulou, em seguida, com uma insistência, cuja velocidade não estava em conta, a previsão de abalar, que, graças à intervenção de alguns, não se realizou. O Acordo, como estavam muitos os partidos.

Não vian que o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

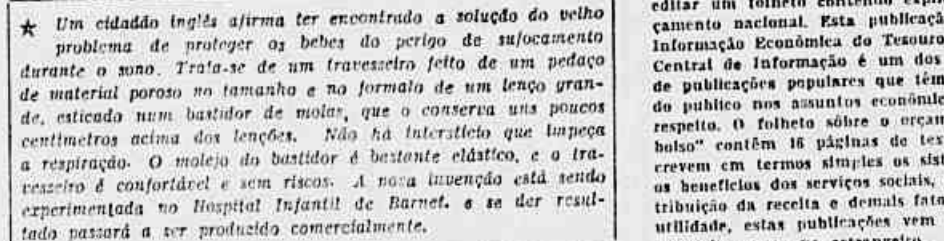
Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.

Se o PSD já adquirira, nesse tempo, o nome de "Fim". Não vian também que a UDN poderia ter, com uma vitória inequívoca, que o PTB é uma força de experiência e reflexão em nossa condição de desenvolvimento.



_____ de 20,000 acres cada una.

...Bahia. Observa-se, ao lado, os dois pequenos tanques de serviço, utilizados em cada dia de medição de tanques grande, pela Alfândega

100

SOCIEDADE

te parecer n.º 166-49 do Conselho Nacional de Educação

publicação veio completar as mais gritantes falhas que se faziam notar nesse tão intrincado e debilitado estudo denominado "Ciência da Alma".

RADIO

Esse brado nos vem de um homem que, sendo mestre dessa difícil arte de escrever, renunciou, entretanto, as glorias falazes que

Cugat Mulnigall de Bru y Deule
feo?

100

XVI Exposição Nacio

Reuniao do Conselho Municipal para os estudos e interessados em geral, modificando, pois, o criterio

com itinerário suplementar às Repúblicas do Prata, a Bra-
tur realiza excursões às Cata-
ratas de Sete Quilás e Iguaçu.

nos vapores "Cap. Heltor" e "Cruz de Malta".

Não ouzou! Clube do Brasil, A praça Ramoa de Azevedo, 331 ou pelo telefone 4-4124, serão prestadas todas as informações aos interessados.

D. ANDRICA PIAVATTI - Ontem, aos 48 anos, viúva de sr. Antônio Grego. Deixa os filhos: Sidney e Ely. Entero em na Penha.

SR. JOÃO CELEZAK - Ontem, aos 62 anos, casado com d. Fran-

cesca de Almeida. Nasceu em Colégio São Luís (av. Paulista) de 1.º aniversário.

Anúncio - Vincente Catalani, às 8 horas, na Matriz de São J. Batista (avenida Celso Garofalo) de 1.º aniversário.

de entusiasmo, num incentivo que contagia os que se detêm na ordem expectativa.	mais apurada sensibilidade, pois há nele senso crítico tão perfeito que, frequentemente, o autor nos leva a releu-lhe as paginas. E' o caso, por exemplo, no q' se refere as idéas da imortalidade da alma, illustradas desde a mais remota antiguidade.	Em resumo: publicação pelo notar nesse tão "Ciência da Alma"
--	---	---

plenda Metapsíquica" é uma grande obra e a sua
pletaria as mais gritantes falhas que se faziam
intrincado, debilitado estudo denominado a

•

20 vencedores teve o "Bolo Turfístico Semanal"

Ampla reabilitação da "cátedra" que finalmente conseguiu "abiscoitar" o prêmio oferecido pelo JORNAL DE NOTÍCIAS - Entre os 114.381 cupões que concorreram ao sensacional passatempo foram encontrados 20 trazendo a fórmula vencedora: 3-1-8-10-1 (Horus, Looping, Luar, Theira e A.B.C.) - Cr\$ 1.250,00 a cada um

Luar conquistou expressivo triunfo no classico "Outono"

O filho de Santarem e Chaste sobrepou com autoridade seus rivais - Campeador escolto o ganhador - Decepcionante fracasso de Giesta, que perdeu seu título de invicta - Araguaya surpreendeu na prova inicial - Looping conquistou mais um facil triunfo - Resultados gerais da reunião de domingo em Cidade Jardim - Várias

Realizando a sua 45ª reunião, o Jockey-Club de São Paulo fez disputar domingo em Cidade Jardim um programa integrado por oito corridas, entre as quais a principal, o Classico "Outono", disputado na distancia de 1.400 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros ao vencedor.

Com os "forfaits" de Magalhães e Corsário Negro, enfrentaram a fila de partida Bill Kid, Campeador, Climax, Galanteio, Giesta, Granito e Luar, vencendo facilmente este ultimo, um futuro defensor das prestigiosas cores ouro e azul, que era mesmo depositário de largas esperanças.

Luiz Gonzalez, que dirigiu com precisão e energia o filho de Santarem e Chaste, correu-o sempre acomodado para, na fase decisiva do percurso, carregar sobre Campeador que liberava o lote, suplantando-o com grande desenvoltura e registrando expressivo quanto nítido triunfo.

Decepcionante foi a atuação de Giesta, que finalizou em apagado ultimo lugar quando era a grande favorita do publico apostador, que lhe havia desviado sua incondicional preferência. Na verdade a filha de Triunfo, por força de suas atuações anteriores, não poderia deixar de provocar a premonição de mais um seu triunfo, pois vencera com autoridade em todas as suas apresentações, tendo mesmo plantado o potro Luar no Classico "Triunfo", quando o filho de Santarem a secundara.

Quer-nos parecer que a valente pensionista do Juvenil Batista Ivo não foi apresentada em condições de mostrar o quanto sabe correr, por qualquer anomalia em seu estado fisico. Domingo pela manhã dizia-se que Giesta não participaria do Classico "Outono", visto ter recusado razão a véspera da refrega. A se dar credito, não podemos deixar de atribuir aos seus responsáveis um gesto bastante desleal, em não declarar o seu "forfeit" pois alem de infringirem ao publico apostador prejuizos vultosos ainda permitiram que a campanha da valente defensora de suas cores, que tivera inicio tão brilhante, fosse interrompida por um fracasso lamentado por todos os turfistas.

Nas demais provas os resultados, à exceção da primeira prova, onde Boticelli fracassou surpreendentemente, estão enquadrados dentro da logica e do "retrospecto", tendo apresentando desfechos favoráveis a Domremy, que reapareceu em turba bastante comoda, Ubatana, a tal que produz mulo na rala de areia, Horus, e Looping, que vinham de vitória na semana anterior, Theira e A.B.C., dois parceiros que o "retrospecto" não eliminava das cogitações.

Durante o transcorrer da quarta prova da tarde quando tivemos a lamentar um serio acidente. A equa Basca, exatamente quando passava pelas pedras de apogeo, a caminho do disco, tropeçou lançando perigosamente ao solo o seu piloto, Pierre Vaz, que felizmente só passou por um grande susto, alem de ferimentos bastante ligeiros.

Apesar do mau tempo observado na tarde de domingo, o Hipodromo de Cidade Jardim contou com um publico numeroso e entusiasta, que fez transitar pela casa de apostas quantia superior a 6 milhões de cruzeiros.

Realizando a sua 45ª reunião, o Jockey-Club de São Paulo fez disputar domingo em Cidade Jardim um programa integrado por oito corridas, entre as quais a principal, o Classico "Outono", disputado na distancia de 1.400 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros ao vencedor.

Com os "forfaits" de Magalhães e Corsário Negro, enfrentaram a fila de partida Bill Kid, Campeador, Climax, Galanteio, Giesta, Granito e Luar, vencendo facilmente este ultimo, um futuro defensor das prestigiosas cores ouro e azul, que era mesmo depositário de largas esperanças.

Luiz Gonzalez, que dirigiu com precisão e energia o filho de Santarem e Chaste, correu-o sempre acomodado para, na fase decisiva do percurso, carregar sobre Campeador que liberava o lote, suplantando-o com grande desenvoltura e registrando expressivo quanto nítido triunfo.

Decepcionante foi a atuação de Giesta, que finalizou em apagado ultimo lugar quando era a grande favorita do publico apostador, que lhe havia desviado sua incondicional preferência. Na verdade a filha de Triunfo, por força de suas atuações anteriores, não poderia deixar de provocar a premonição de mais um seu triunfo, pois vencera com autoridade em todas as suas apresentações, tendo mesmo plantado o potro Luar no Classico "Triunfo", quando o filho de Santarem a secundara.

Quer-nos parecer que a valente pensionista do Juvenil Batista Ivo não foi apresentada em condições de mostrar o quanto sabe correr, por qualquer anomalia em seu estado fisico. Domingo pela manhã dizia-se que Giesta não participaria do Classico "Outono", visto ter recusado razão a véspera da refrega. A se dar credito, não podemos deixar de atribuir aos seus responsáveis um gesto bastante desleal, em não declarar o seu "forfeit" pois alem de infringirem ao publico apostador prejuizos vultosos ainda permitiram que a campanha da valente defensora de suas cores, que tivera inicio tão brilhante, fosse interrompida por um fracasso lamentado por todos os turfistas.

Nas demais provas os resultados, à exceção da primeira prova, onde Boticelli fracassou surpreendentemente, estão enquadrados dentro da logica e do "retrospecto", tendo apresentando desfechos favoráveis a Domremy, que reapareceu em turba bastante comoda, Ubatana, a tal que produz mulo na rala de areia, Horus, e Looping, que vinham de vitória na semana anterior, Theira e A.B.C., dois parceiros que o "retrospecto" não eliminava das cogitações.

Durante o transcorrer da quarta prova da tarde quando tivemos a lamentar um serio acidente. A equa Basca, exatamente quando passava pelas pedras de apogeo, a caminho do disco, tropeçou lançando perigosamente ao solo o seu piloto, Pierre Vaz, que felizmente só passou por um grande susto, alem de ferimentos bastante ligeiros.

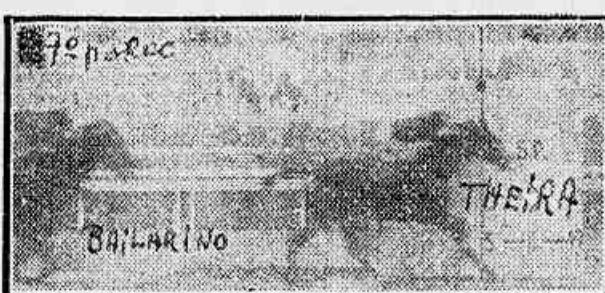
Apesar do mau tempo observado na tarde de domingo, o Hipodromo de Cidade Jardim contou com um publico numeroso e entusiasta, que fez transitar pela casa de apostas quantia superior a 6 milhões de cruzeiros.

NOVA VITORIA DE HORUS



4.º PAREO - 1.300 METROS
Partida às 14.35 horas. - Nem bem subiu a bandeira e a dada a partida: Chambeila, junto aos paus tomou a ponta com Pirata muito próximo, Jacuhy, Basca, Farol e Horus corriam em seguida, todos agrupados. No inicio da curva da Via Hilar, Pirata dominou Chambeila, que ficou em segundo na reta final. Farol e Horus chegaram juntos por fora, enquanto Basca melhorava para a cerca. Verdadeiro lanche na altura dos garais, com todos os concorrentes agrupados. Nas especialidades Horus ficou a linha de Pirata e em luza aproximaram-se das pedras, onde Basca saltou espetacularmente ultrapassando por terra P. Vaz, que não sofreu. Horus foi o vencedor com o Pirata em segundo.

THEIRA CONFIRMOU E VENCEU FACILMENTE



7.º PAREO - 1.300 METROS
Partida às 16.35 horas. - Demorada a partida. Theira tomou a ponta seguida de Sálito, com o demais em fila indiana. Sempre com Theira na ponta até os 800 metros, onde Sálito passou para a ponta, ficando Theira em segundo, tendo de na entrada da reta voltado para primeiro. Balarino e Cambi progrediram e nas especialidades firmaram-se respectivamente em segundo e terceiro e assim cruzaram o alceio com a Theira na ponta. O favorito Mago terminou em quarto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Horus, O. Reichel, 55 kg. 57,00
2.º Pirata, J. Carvalho, 54 kg. 55,00
3.º Farol, L. Gonzalez, 55 kg. 53,00
4.º Chambeila, O. Rosa, 58 kg. 50,00
5.º Jacuhy, H. Oliveira, 56 kg. 75,00
6.º Basca, P. Vaz, 54 kg. 36,50
(*) Chate.
Tempo: 32" - Diferença: Meio corpo e dois corpos.
Horus (3) Cr\$ 57,00 - Placê: (2) 24,00; (6) 25,00.
Proprietário: Stud Santa E - Tratador: R. Rojas.
Movimento do pareo: Cr\$ 11.500,00.
O vencedor é filho de Bix Avril e Xodô.

NOVO EXITO DE LOOPING



5.º PAREO - 1.000 METROS
Partida às 15.15 horas. - Ato demorada devido a indolência de Looping e Lital. Toda a partida Looping assumiu a liderança seguida de Good Boy e Lital. Dois corpos de diferença entre o primeiro e o segundo e dois de para o terceiro. Profética, Wimpy e Rigueira, algo distanciam-se, correm em seguida. Na entrada da reta final Looping abriu mais luz sobre Good Boy, que recebeu o ataque de Lital que nas perais firmou-se em segundo. Nas especialidades Profética, para conseguir a terceira posto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Looping, J. Carvalho, 56 kg. 52,00
2.º Lital, J. Nascimento, 52 kg. 51,00
3.º Profética, R. Brites, 50 kg. 50,00
4.º Wimpy, A. Nogueira, 56 kg. 47,00
5.º Good Boy, R. Pacheco, 52 kg. 45,00
6.º Rigueira, R. Oliveira, 52 kg. 42,00
Tempo: 29" 2/10 - Diferença: Dois corpos e um corpo.
Looping (3) Cr\$ 52,00 - Placê: (1) 14,00; (5) 27,00.
Proprietário: Roberto Alves de Almeida - Tratador: R. Cesar.
Movimento do pareo: Cr\$ 703.810,00.
O vencedor é filho de Duplitate e Lesbia.

LUAR LAUREOU-SE NO CLASSICO "OUTONO"

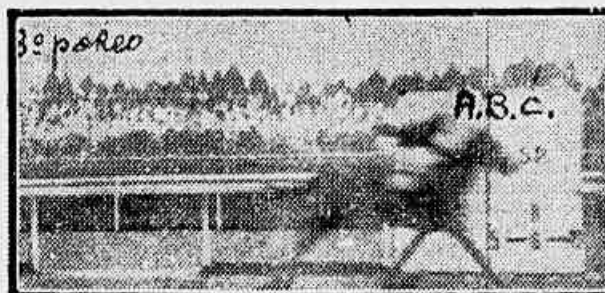


6.º PAREO - 1.400 METROS
Partida às 15.45 horas. - Após uma partida anulada e o toque da sirene, foi dada a partida. Na entrada da reta final, Campeador, teatou fugir, mas Luar logo pôs-se no seu encalce, batendo-o de passagem nas pedras. Campeador conseguiu o segundo posto, enquanto que Galanteio, Climax, Bill Kid, Granito e Giesta terminavam em seguida.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Luar, L. Gonzalez, 55 kg. 31,50
2.º Campeador, R. Zamudio, 55 kg. 49,00
3.º Galanteio, P. Vaz, 55 kg. 36,00
4.º Climax, E. Silva, 55 kg. 22,00
5.º Bill Kid, O. Reichel, 55 kg. 14,00
6.º Granito, A. Nogueira, 55 kg. 17,00
7.º Giesta, O. Rosa, 56 kg. 17,00
Não correu: Corsário Negro e Magalhães.
Tempo: 36" 2/10 - Diferença: Dois corpos e meio corpo.
Luar (8) Cr\$ 31,50 - Placê: (8) 20,00; (2) 27,00.
Proprietário: Stud Linneu Paula Machado - Tratador: A. Molina.
Movimento do pareo: Cr\$ 868.520,00.
O vencedor é filho de Santarem e Chaste.

A. B. C. VENCEU COMODAMENTE



8.º PAREO - 1.300 METROS
Partida às 17.15 horas. - Após ter sido anulada uma partida, por ter ficado a fila baralha, foi dada a definitiva, após o toque da sirene. Ao ser alçada a fila vão para os primeiros postos Dona Luá, Timoneiro e Mago Rito, com os demais em seguida. Com ligeiras alterações atingem a curva da Vila Hilar, onde A. B. C. melhorou para o terceiro posto ao mesmo tempo que Didi e Jaria progrediram também. Ao entrarem na reta final A. B. C. invenceu facilmente para abrir vários corpos de vantagem sobre Jaria e Didi que decidem o segundo posto, que acaba ficando em poder da pilotada do L. Gonzalez.

RESULTADOS TECNICOS

1.º A.B.C., E. Silva, 55 kg. 24,00
2.º Jaria, L. Gonzalez, 53 kg. 30,00
3.º Didi, N. Pereira, 53 kg. 30,00
4.º Landum, J. Carvalho, 55 kg. 28,00
5.º Boadelli, E. Vieira, 55 kg. 11,00
6.º Exaltado, O. Reichel, 53 kg. 47,00
7.º Dona Luá, P. Vaz, 53 kg. 121,00
8.º Chana, O. Rosa, 55 kg. 205,00
9.º Mago Rito, S. Godoy, 55 kg. 24,00
10.º Timoneiro, M. Carvalho, 55 kg. 65,00
Tempo: 35" 7/10 - Diferença: Vários corpos e um corpo.
A.B.C. (1) Cr\$ 24,00 - Placê: (1) 18,00; (10) 31,00; (7) 18,00.
Proprietário: Roberto V. Franco - Tratador: A. Henrique.
Movimento do pareo: Cr\$ 1.080.100,00.
O vencedor é filho de Copela e Fija.

Porosa e Alvorada Boreal novamente em confronto, no Prêmio "Comparação"

O Jockey-Club de São Paulo organizou para domingo próximo em Cidade Jardim um programa integrado por oito corridas, entre as quais a principal, o Classico "Outono", disputado na distancia de 1.400 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros ao vencedor. Entre os concorrentes desta prova, destacam-se Porosa e Alvorada Boreal, que se enfrentaram no prêmio "Comparação", a ser corrido na distancia de 2.000 metros e com a dotação de 50 mil cruzeiros. A vencedora, tendo conquistado Alvorada Boreal e Alvorada, em parceria, Balte, Bix, Porosa e Samara, é o seguinte o programa:

1.º PAREO - As 13 horas - Cr\$ 20.000,00 - Dist. 1.300 mts.
1. Boticelli 55
2. Carol 55
3. Idílio 55
4. Lualar 55
5. Valeriano 55
6. Arduo 55
7. Rachael 55
8. Jandali 55
9. Jota 55

2.º PAREO - As 15 horas - Cr\$ 25.000,00 - Dist. 1.500 mts.
1. Peral 58
2. Eubana 54
3. Kathleen Lattina 53
4. Cabo Negro 52
5. Doidado 52
6. Lital 52
7. Profética 51

3.º PAREO - As 16 horas - Cr\$ 10.000,00 - Dist. 1.400 mts.
1. Darth 55
2. Felar 55
3. Espalho 55
4. Cametino 55
5. Harley 55
6. Jacaral 55
7. Doll 55

4.º PAREO - As 17 horas - Cr\$ 40.000,00 - Dist. 1.400 mts.
1. Aladin 55
2. Jamsa (ex-Erigo) 55
3. Missapilla 55
4. Cleland 55
5. Deriva 53
6. Edsclera 53
7. Exquidita 53
8. Helmy 53
9. Hyla 53
10. Norma 52

5.º PAREO - As 18 horas - Cr\$ 10.000,00 - Dist. 1.400 mts.
1. Aladin 55
2. Jamsa (ex-Erigo) 55
3. Missapilla 55
4. Cleland 55
5. Deriva 53
6. Edsclera 53
7. Exquidita 53
8. Helmy 53
9. Hyla 53
10. Norma 52

6.º PAREO - As 19 horas - Cr\$ 25.000,00 - Dist. 1.500 mts.
1. Edilio 55
2. Helmy 53
3. Jamsa 55
4. Jamsa 55
5. Jamsa 55
6. Jamsa 55
7. Jamsa 55
8. Jamsa 55
9. Jamsa 55
10. Jamsa 55

ARAGUAYA ABRIU A SERIE DE GANHADORES

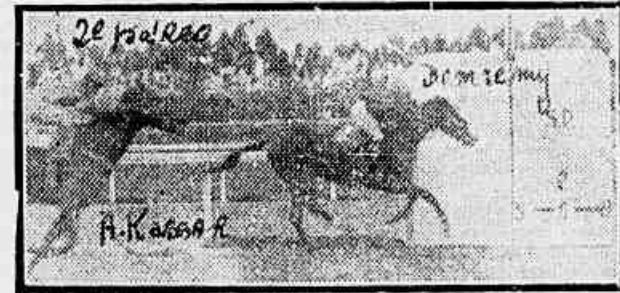


2.º PAREO - 1.000 METROS
Partida às 13.00 horas. - Muito pronta a largada, destacando Valeriano, Bix e Araguaya. Araguaya, corria em segundo posto, com o favorito Boticelli em terceiro e Embetara em ultimo muito abertamente a longe. Terminou a variagte Araguaya e Valeriano destacaram-se mais de Boticelli que corria em zigzagues. Na altura das garais, Araguaya dominou Valeriano e abriu a luz sobre o condutor do Bix e Araguaya, que venceu o segundo posto. Boticelli ficou em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Araguaya, R. Zamudio, 55 kg. 25,00
2.º Valeriano, P. Vaz, 55 kg. 47,00
3.º Boticelli, L. Gonzalez, 55 kg. 41,00
4.º Embetara, N. Pereira, 53 kg. 203,00
Tempo: 24" - Diferença: 3 corpos e quatro corpos.
Araguaya (1) Cr\$ 25,00 - Placê: (1) 45,00; (4) 23,00.
Proprietário: Almeida Prado & Assumpção - Tratador: J. Duarte.
Movimento do pareo: Cr\$ 334.100,00.
O vencedor é filho de Sultão e Cortina.

DOMREMY REAPARECEU GANHANDO

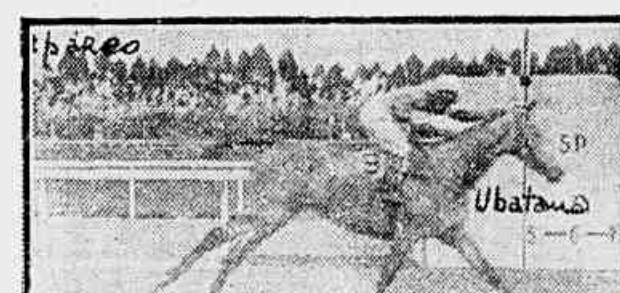


2.º PAREO - 1.300 METROS
Partida às 14.27 horas. - Ao ser dada a partida, Ilasna tomou a ponta, com Jacana muito próxima. Domremy, Buerfa, Jo, Abdel Kassir e Harley corriam em seguida. No final da reta apostas, Jacana empurrou com Ilasna e os dois elevaram-se metros firmaram-se na ponta, aparecendo então Domremy pa.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Domremy, O. Reichel, 55 kg. 18,00
2.º Abdel Kassir, O. Rosa, 55 kg. 31,00
3.º Jacana, R. Pacheco, 53 kg. 225,00
4.º Buerfa, J. Carvalho, 55 kg. 235,00
5.º Harley, N. Pereira, 55 kg. 279,00
6.º Ilasna, P. Vaz, 55 kg. 36,30
Tempo: 34" 4/10 - Diferença: Dois corpos e um corpo.
Domremy (3) Cr\$ 18,00 - Placê: (3) 12,00; (1) 14,00.
Proprietário: Stud São Jorge - Tratador: R. Rojas.
Movimento do pareo: Cr\$ 520.700,00.
O vencedor é filho de Chambeila e Pamperada.

FACIL VITORIA DE UBATANA



5.º PAREO - 1.400 METROS
Partida às 14.07 horas. - Dada a partida, Ubatana tomou a ponta seguida de Mirasol e os demais. Alguns metros depois Negra Maria firmou-se em terceiro com Reservista em quarto. Nos 1.000 metros Andrade forçou e passou por Reservista que retirou-se para os ultimos postos. Sem alterações entraram na reta final, onde Ubatana principia a melhorar e a dominar Mirasol e Ubatana na altura das garais, continuando a abrir luz sobre os demais, sendo que os ultimos saltos Mirasol firmou-se em segundo, tendo Mirasol salvo o terceiro posto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Ubatana, P. Vaz, 54 kg. 42,00
2.º Mirasol, O. Reichel, 54 kg. 37,00
3.º Mirasol, O. Reichel, 56 kg. 98,00
4.º Hunter Prince, R. Oliveira, 56 kg. 178,00
5.º Ubatana, O. Rosa, 54 kg. 55,00
6.º Barbara, J. O. Silva, 56 kg. 55,00
7.º Reservista, J. Carvalho, 54 kg. 33,00
8.º Andrade, R. Zamudio, 54 kg. 200,00
Tempo: 31" 4/10 - Diferença: 4 corpos e um corpo.
Ubatana (9) Cr\$ 42,00 - Placê: (9) 23,00; (7) 35,00; (4) 65,00.
Proprietário: Stud Inacoma de Medeiros - Tratador: E. Mendes.
Movimento do pareo: Cr\$ 759.150,00.
A vencedora é filha de Mistale e Acunã.

Proibida a inscrição de Fiscal

A Comissão de Corrida, reunida em sessão de ontem, tomou as seguintes deliberações:
1) - Multar em Cr\$ 200,00 o Jockey Luiz Garcia, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Deriva;
2) - Chamar a atenção dos tratadores de Jaria, Landum e A.B.C., para a indolência dos mesmos nas partidas;
3) - Chamar, pela ultima vez, a atenção dos tratadores de Heródia, Zoco, Venta, Burefalo e Harley, para a indolência dos mesmos nas partidas;
4) - Não permitir mais a inscrição do cavalo Fiscal, para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas;
5) - Confirmar a penalidade aplicada ao Hipodromo ao Jockey Otílio Reichel, (suspensão até 20 do corrente) por ter prejudicado seus competidores, montando Horus;
6) - Multar em Cr\$ 500,00 o Jockey Otílio Reichel, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Domremy;
7) - Multar em Cr\$ 500,00 o Jockey J. Carvalho, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Pirata;

OTILIO REICHEL SUSPENSO POR DUAS SEMANAS

A Comissão de Corrida, reunida em sessão de ontem, tomou as seguintes deliberações:
1) - Multar em Cr\$ 200,00 o Jockey Luiz Garcia, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Deriva;
2) - Chamar a atenção dos tratadores de Jaria, Landum e A.B.C., para a indolência dos mesmos nas partidas;
3) - Chamar, pela ultima vez, a atenção dos tratadores de Heródia, Zoco, Venta, Burefalo e Harley, para a indolência dos mesmos nas partidas;
4) - Não permitir mais a inscrição do cavalo Fiscal, para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas;
5) - Confirmar a penalidade aplicada ao Hipodromo ao Jockey Otílio Reichel, (suspensão até 20 do corrente) por ter prejudicado seus competidores, montando Horus;
6) - Multar em Cr\$ 500,00 o Jockey Otílio Reichel, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Domremy;
7) - Multar em Cr\$ 500,00 o Jockey J. Carvalho, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Pirata;

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
11 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: - Cr\$ 1.575,50.
BOLO DUPLIO:
2 vencedores com 10 (dez) pontos. Rateio: - Cr\$ 23.367,10.
BETTING SIMPLES:
48 vencedores. Rateio: - Cr\$ 730,60.
BETTING DUPLIO:
16 vencedores. Rateio: - Cr\$ 24.242,30.

Conforme havíamos previsto, o "Bolo Turfístico" da semana que passou cercou-se de entusiasmo jamais observado em passatempos desta natureza. Nada menos de 114.381 concorrentes ao "bolo" n.º 10 emprestaram-lhe um cunho de ineditismo. Mas também não era para menos. Com os fracassos sucessivos dos "catedráticos" o prêmio de 5 mil passou para 10, 15, 20 e 25 mil cruzeiros, que agora foram "abiscoitados" por 20 felizardos que enviaram a fórmula correta.

A APURAÇÃO

Com a presença de um dos nossos diretores e ainda do chefe da seção de turfe, ontem, às 14 horas tiveram inicio os trabalhos de apuração e desta vez com um grupo de apuradores bastante ampliado, mereceu o elevado numero de cupões que concorreram ao passatempo. Iniciados os trabalhos de apuração foram abertas as urnas-cofres Bernardini que continham os prognósticos dos concorrentes da Capital, do Interior e dos outros Estados, os quais totalizaram 114.381 prognósticos, numero bastante expressivo, inegavelmente. Depois de varias horas de cuidadoso trabalho, verificou-se terem sido contemplados 20 felizardos, que enviaram os seus cupões com a fórmula certa: 3-1-8-10-1 (Horus, Looping, Luar, Theira e A.B.C.).

OS VENCEDORES

Com os resultados bastante amparados na logica e no "retrospecto", a "cátedra" conseguiu finalmente "abiscoitar" o prêmio oferecido pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, que desta vez foi de 25 mil cruzeiros, por força das quatro "fórmulas" sucessivas. São os seguintes os felizardos: Oswaldo Farina (2 vezes), al. Ribeiro da Silva 797; Eduardo Milcunhas (2 vezes), al. Lavapés 538; Vitorio Cerqueira, no Oswaldo 235; Alfredo Celestino Abreu, al. Barão de Piracelha 831; Evilacio Marques, rua Felix Guilhien 594; João Santori, rua Golás 167; Odilio Vevane Junior, rua Clemente Alvares 225; H. José, rua Humberto 827; S. Fukumoto, via Anchieta - Km. 14; Brasília Nasser, rua Tavares Bastos 813; André Barbosa Arantes, rua Maria Theira 166; Manoel Pinto Bastos, rua Guaraná, 85; L. Lucas Ribeiro, rua Lopes Chaves 131; Luiz C. Cavallato, rua Conselheiro Carão, 624; Benedito I. Deolado, rua José 261; Franklin Silveira Filho, rua Azevedo Junior, 173; Pedro Henrique Galucel, rua Mello Alves 566 e Eugenio Santana, rua Hevelita 404.

AMPLA REABILITAÇÃO DOS CONCORRENTES

Os turfistas, os apuradores e os não turfistas que foram a locação dos simulacros do "Bolo Turfístico Semanal", reabilitaram-se amplamente dos seus fracassos anteriores, vencendo o desafio à sua argúcia que vinha sendo lançado há quatro semanas e não permitindo que o prêmio fosse elevado a 30 mil cruzeiros.

AMANHÃ, O PAGAMENTO

Em obediência ao regulamento pelo qual se pauta o "Bolo Turfístico Semanal", até às 18 horas de hoje acabaremos qualquer eventual reclamação sobre o resultado da apuração e em nossa edição de amanhã daremos, de forma definitiva, a relação dos vencedores. De qualquer maneira, a partir das 14 horas de amanhã, os vencedores poderão receber os seus prêmios procurando o chefe da seção de turfe, em nossa redação. Todavia, para maior facilidade, solicitamos às pessoas premiadas que venham procurar os seus prêmios às 18 horas de amanhã.

Trote em Revista

FA PRESTO GANHOU O G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO" - RESULTADOS GERAIS DE DOMINGO EM VILA GUILHERME

Tendo como prova principal o G. P. Governador do Estado, em 2.000 metros e 50 mil cruzeiros ao vencedor, foi realizado em Vila Guilherme, um interessante programa de trote.

A despeito do mau tempo foi numeroso o publico que compareceu ao pitoresco hipodromo da Sociedade Paulista de Trote, fazendo com que cento e setenta mil novecentos e trinta cruzeiros transitassem pelos diversos galões de apostas.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º Pareo - 2.500 metros
Segundo II (A. Luiz) em 1.º e Last Chance (P. Santoni) 2.º. Em 2.º - Correram mais: Bonco, Mago, Guaraná e Duar. Vencedor, Cr\$ 17,50 - Diferença: Cr\$ 17,50.

2.º Pareo - 2.500 metros
Tarzan (S. Maximino 2.º) em 1.º e Menino (J. Carpielli) em 2.º - Correram mais: Pivara, Caranagu, 3.º Voz, 4.º Jola, Vencedor, Cr\$ 12,50 - Diferença: Cr\$ 12,50.

3.º Pareo - 2.500 metros
Tarzan (S. Maximino 2.º) em 1.º e Menino (J. Carpielli) em 2.º - Correram mais: Pivara, Caranagu, 3.º Voz, 4.º Jola, Vencedor, Cr\$ 12,50 - Diferença: Cr\$ 12,50.

4.º Pareo - 2.500 metros
Tarzan (S. Maximino 2.º) em 1.º e Menino (J. Carpielli) em 2.º - Correram mais: Pivara, Caranagu, 3.º Voz, 4.º Jola, Vencedor, Cr\$ 12,50 - Diferença: Cr\$ 12,50.

5.º Pareo - 2.500 metros
Tarzan (S. Maximino 2.º) em 1.º e Menino (J. Carpielli) em 2.º - Correram mais: Pivara, Caranagu, 3.º Voz, 4.º Jola, Vencedor, Cr\$ 12,50 - Diferença: Cr\$ 12,50.

6.º Pareo - 2.500 metros
Tarzan (S. Maximino 2.º) em 1.º e Menino (J. Carpielli) em 2.º - Correram mais: Pivara, Caranagu, 3.º Voz, 4.º Jola, Vencedor, Cr\$ 12,50 - Diferença: Cr\$ 12,50.

7.º Pareo - 2.500 metros
Tarzan (S. Maximino 2.º) em 1.º e Menino (J. Carpielli) em 2.º - Correram mais: Pivara, Caranagu, 3.º Voz, 4.º Jola, Vencedor, Cr\$ 12,50 - Diferença: Cr\$ 12,50.

8.º Pareo - 2.500 metros
Tarzan (S. Maximino 2.º) em 1.º e Menino (J. Carpielli) em 2.º - Correram mais: Pivara, Caranagu, 3.º Voz, 4.º Jola, Vencedor, Cr\$ 12,50 - Diferença: Cr\$ 12,50.

9.º Pareo - 2.500 metros
Tarzan (S. Maximino 2.º) em 1.º e Menino (J. Carpielli) em 2.º - Correram mais: Pivara, Caranagu, 3.º Voz, 4.º Jola, Vencedor, Cr\$ 12,50 - Diferença: Cr\$ 12,50.

10.º Pareo - 2.500 metros
Tarzan (S. Maximino 2.º) em 1.º e Menino (J. Carpielli) em 2.º - Correram mais: Pivara, Caranagu, 3.º Voz, 4.º Jola, Vencedor, Cr\$ 12,50 - Diferença: Cr\$ 12,50.

11.º Pareo - 2.500 metros
Tarzan (S. Maximino 2.º) em 1.º e Menino (J. Carpielli) em 2.º - Correram mais: Pivara, Caranagu, 3.º Voz, 4.º Jola, Vencedor, Cr\$ 12,50 - Diferença: Cr\$ 12,50.

Três flagrantes do jogo de anteontem no Pacaembu

Da esquerda para a direita: Canhotinho ameaçando o último reduto comercial, vindo-se Valeno caído e Velasco em atitude defensiva. No centro: Mario e Romeuzinho trabalhando bastante, nem sempre, porém, com acerto. Prendeu demoradamente a bola, prejudicando inúmeras ações dos seus companheiros. Mario e Leandro, regulares, não completamente apagados. O JUIZ E A PRELIMINAR Funcionou na arbitragem Mario Gardelli. Como é de seu hábito, não acompanhou de perto as jogadas. Deixou passar em branco inúmeras faltas e toques, e faltou também na marcação dos impedimentos. Além disso, não adotou critério uniforme no seu trabalho. Pessima a sua atuação. Na preliminar venceu o Palmeiras, por 1 a 0.



DIFÍCIL E MERECEIDA VITÓRIA DO PALMEIRAS

Um tento de Canhotinho, na fase inicial, deu o triunfo ao alvi-verde — Bastante prejudicado o espetáculo pelo estado anormal do gramado — Praticamente sem ataque a equipe esmeraldina — Como formaram os quadros — Apreciável a renda — Pessima a arbitragem de Mario Gardelli

Vencido o XV de Novembro por 4 a 1

Apesar do mau tempo que reinou durante todo o dia de anteontem, na Capital, foi boa a assistência que compareceu ao Pacaembu para presenciar o jogo entre o Palmeiras e o Comercial. Confirmando o seu favoritismo, o alvi-verde derrotou o "benjamim" por 1 a 0.

no ataque, cometendo porém vários erros no defender-se, sobrecarregando Sarno, Harry e Canhotinho foram os melhores da ofensiva. Bovio muito clássico, insistiu no jogo rasteiro, de passes curtos, quando o indicado era fazer justamente o contrário. Lima e Washington, embora esforçados, não chegaram a impressionar favoravelmente. Velasco não confirmou o

brilhante desempenho do torneio-início. Entretanto, praticou boas defesas e não pode ser responsabilizado pelo tento que sofreu. Carvalho e Zé Maria uma zaga fisicamente reforçada, que teve momentos bons e maus. Na linha média o melhor valor foi Valeno. Clovis, apenas regular e Artur, com altos e baixos. Agostinho foi o melhor valor da ofensiva. O

que causou algum perigo à retaguarda alvi-verde. Romeuzinho trabalhou bastante, nem sempre, porém, com acerto. Prendeu demoradamente a bola, prejudicando inúmeras ações dos seus companheiros. Mario e Leandro, regulares, não completamente apagados. O JUIZ E A PRELIMINAR Funcionou na arbitragem Mario Gardelli. Como é de seu hábito, não acompanhou de perto as jogadas. Deixou passar em branco inúmeras faltas e toques, e faltou também na marcação dos impedimentos. Além disso, não adotou critério uniforme no seu trabalho. Pessima a sua atuação. Na preliminar venceu o Palmeiras, por 1 a 0.

mente, notadamente no seu primeiro tempo, quando o grêmio piracabaense atuou de acordo com suas reais possibilidades. Demonstrou o XV de Novembro que está de posse de uma boa equipe e que poderá fazer bonita figura na disputa do certame deste ano. Não fosse o péssimo estado em que se encontrava o gramado da rua Sorocabana na tarde de domingo e sem dúvida, não teria o Ipiranga conquistado um triunfo por contagem tão contundente. Os Ipirangistas adaptaram-se melhor ao terreno de jogo, apresentando o adversário técnico e territorialmente para marcar mais três tentos contra uma apenas do adversário. Aos 12 minutos Alceu passou por Elias e serviu Renato para marcar o primeiro. O centroavante Ipirangista abriu com acerto e venceu Ari. Aos 31 minutos Alceu cabeceou com firmeza e marcou o terceiro tento enquanto que Renato aos 37 minutos aumentou para quatro o escore. Finalmente aos 38 minutos Sato aproveitou um passe de De Maria e abriu com violência ludibriando a vigilância de Osvaldo. Com o escore de 4 a 1 terminou a contenda.

O QUE FOI A PARTIDA

Tecnicamente, a partida deixou muito a desejar, já que as equipes não se encontraram ainda devidamente entrosadas, já que o estado do gramado não permitia o desenvolvimento dos lances. De fato, estava de tal forma enlameado o campo, que era impossível aos jogadores fazer joguinhos rasteiros, e assim não tinham eles outra alternativa senão insistir nas bolas altas, fazendo do jogo um bate-bola enervante que em nenhum momento chegou a provocar a emoção do público. Apesar do domínio técnico e territorial que exerceu durante toda a partida, o Palmeiras conseguiu a vitória pelo contagem mínima, e o tento que conquistou foi inexpressivo, produto de uma pressada de bola entre Canhotinho e Carvalho. A pelota, tomando incrível efeito, procurou as redes do Comercial, sem que Velasco nada pudesse fazer para evitar o tento. Tivesse o alvi-verde contado com um ataque mais agressivo, teria sido difícil ao Palmeiras manter a vantagem, mas a verdade é que se o Comercial teve algum mérito na defesa esteve completamente apático no ataque, onde apenas Agostinho se fez notar, em lances esporádicos. A vitória do alvi-verde, entretanto, foi incontestável. Venceu o quadro que produziu mais e melhor se adaptou ao estado escurregadio do gramado.

Partida equilibrada na rua Javari

Bastante movimentada a pugna entre Portuguesa de Desportos e Juventus — Por 3 a 2, venceu o quadro "luso" — Caxambu reapareceu em grande forma

Embora prejudicado pela chuva, que deixou o terreno em mau estado, o duelo entre Portuguesa de Desportos e Juventus, na rua Javari, apresentou movimentação intensa, algum equilíbrio e colorido. O quadro da Portuguesa, reaparecendo com a mesma constituição de 46-47, com exceção apenas de Santos que tomou o lugar de Matos, obteve a sua primeira vitória, derrotando a renomada equipe juvenil pela contagem de 3 tentos a 2.

PORT. DE DESPORTOS: Caxambu, Loric e Nino; Lulzinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. JUVENTUS: Viana, Sapinho e Nenê; Turquinho, Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

Na direção da partida esteve o inglês Harry Rowley, que esteve em gramados paulistas, com atuação perfeita. A renda foi satisfatória, tendo atingido a Cr\$ 34.610,00 e na preliminar venceu o Juventus por 5 tentos a 2.

REINALDO CONTUNDIDO

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS foi informada que a presença do centro-médio Reinaldo, do Ipiranga, na partida de domingo contra a Portuguesa de Desportos não está garantida. O referido jogador contatou-se no jogo contra o XV de Novembro, do primeiro tempo e somente a partir de então é que pôde disputar o segundo período. Reinaldo vem sendo submetido a severo tratamento e alguns dirigentes do alvi-verde acreditam que até domingo ele esteja em boas condições físicas.

OS JUVENTINOS

O quadro juvenil, tendo passado por grandes reformas, adquiriu nova feição. Mantém aquele estilo irrequitado e veloz, das temporadas passadas. Todos os seus integrantes portaram-se bem, dentro do que foi exigido.

OS TENTOS

Os gols foram marcados por Renato (2), Pinguinha, para a Portuguesa, e Rubens e Carbone, para o Juventus. ARBITRAGEM, RENDA E PRELIMINAR

DUAS VITÓRIAS DO BRASIL

Derrotados Uruguai e Paraguai no Sul-Americano de tenis de mesa

Com grande êxito está sendo realizada a disputa do Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, tendo como local a sede da A. A. Banco do Brasil no Rio de Janeiro. Duas rodadas já foram efetuadas. Na noite de anteontem o Brasil obteve as duas primeiras vitórias ao derrotar as equipes do Uruguai e Paraguai, masculinas e femininas, por 5 a 0 e 3 a 0, respectivamente. O Brasil apareceu de enfrentar um conjunto fraco como é o do Uruguai, assim mesmo demonstrou estar de posse de uma boa equipe masculina, a qual não se deixou intimidar. Os brasileiros apresentaram a seguinte equipe masculina: Geraldo Pisani, 1º e Valtir Ventriglia, 2º, formando dupla com Wilson Severo e José Neves. O Uruguai por Frigerio e Sarthou em individuais e duplas. Foi o seguinte o resultado: Valtir Ventriglia venceu Frigerio por 2 a 0; Geraldo Pisani venceu Sarthou por 2 a 1; Pisani venceu Frigerio por 2 a 0; dupla Severo-Neves venceu Sarthou-Frigerio também por 2 a 0. A equipe feminina formada por Diná Figueiredo e Lourdes Torres, também foram vencedoras do Paragual. Diná venceu Hilda Marés por 2 a 0; Lourdes Torres venceu Emilia Marés também por 2 a 0. A dupla Diná-Lourdes venceu as irmãs Marés por 2 a 0. A apresentação feminina demonstrou alta classe de jogo apesar de ter enfrentado uma equipe considerada fraca, porém muito combativa e com vontade de brilhar.

CID ESTREARÁ

Foram concluídos satisfatoriamente os encontros em nível de meio e quarto de final da diretoria da Portuguesa de Desportos. O conhecido profissional assinou contrato na tarde de domingo com o rubro-negro de acordo com que estamos informados estreará na peleja contra o Ipiranga na disputa da segunda rodada do certame paulista. Cid será substituído esta semana a um treinamento especial.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais da terceira rodada do certame interiorano foram os seguintes: S. Branca — Batatais (1) vs. Esportiva Sãojoanense (1); Rio Pardo (0) vs. S. João da Barra (0); Botafogo, do Riberalto Preto (2) vs. Radium, de Mococa (1). S. Branca — V. R. de Aracaju (2) vs. A. Aracaju (1); Rio Claro (2) vs. R. de Aracaju (1). S. Vermelho — Votorantim de Sorocaba (2) vs. Mogiana, de Campinas (2); S. Caratano (3) vs. Paulista, de Juiz de Fora (1).

MAIS UMA VITÓRIA DE CZERNICK

Resultados da competição em homenagem ao Alda Alegrini

Na prova principal mais uma vez sagrou-se vencedor Karl Czernick, do Alda Alegrini, que assim se firma como o elemento de maior potencialidade do ciclismo bandeirante. O representante do Alda Alegrini a media que a corrida se desenrolava aumentava sua vantagem sobre Pietro Alegrini e Julio Bento Gonçalves ambas empacalhadas. Na quarta volta, o vencedor do Alda Alegrini, figurando então isolado na vice-liderança da prova. A classificação geral da prova principal foi a seguinte: 1º — Karl Czernick, do Alda Alegrini, com 3 horas, 12 minutos e 18 segundos; 2º lugar, Julio Bento Gonçalves, do Galileu Sembranti, com 3 horas, 13 minutos e 25 segundos; 3º lugar, Pedro Alegrini, do Alda Alegrini; 4º lugar, Luciano de Moraes, do Galileu Sembranti. Na 2ª categoria a classificação foi esta: 1º, Antonio Pinto Bugalhão, do Galileu Sembranti; 2º, Fernando dos Santos, do Palmeiras; 3º, Augusto Ferrão, do Palmeiras; 4ª categoria: 1º, Antonio P. de Moraes, do Palmeiras; 2º, José Marques de S. G. do Galileu Sembranti; 3º, Márcio Augusto de Moraes, do Palmeiras; 4ª categoria: 1º, Antonio P. de Moraes, do Palmeiras; 2º, José Marques de S. G. do Galileu Sembranti; 3º, Márcio Augusto de Moraes, do Palmeiras.

Brilhante disputa teve a taça "Alvaro O. Ribeiro"

— Desclassificado o Vasco — Decepcionante a atuação do Botafogo

Com a presença de nove equipes representando o que de melhor possui o Brasil em atletismo, foi disputada anteontem, na pista do Tietê a taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro". Dando maior realce à competição tivemos a presença do homenageado, hoje D. Vicente, que deu o tiro de partida. A corrida, em virtude do mau tempo rebatido foi cheia de incidentes, culminando com a

desclassificação do Vasco da Gama, logo após dado o tiro de partida, por ter o seu primeiro homem esquecido do bastão.

SEM VENCEDOR O FLA - FLU

Jair e Rodrigues os marcadores

FLUMINENSE: Castilho; Indio e Lorenzo; Pé de Valsa, Rubinho e Mario; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues. Fluminense teve boa atuação e a renda foi de 174.641 cruzelros.

A PROXIMA RODADA

A segunda rodada do Campeonato Paulista de Futebol, apresenta cinco equilíbrios. Na tarde de sábado, no gramado da rua Javari, teremos o encontro entre as equipes do Corinthians e do Juventus. Domingo serão disputados mais quatro pellos. O Ipiranga receberá em seus domínios a Portuguesa de Desportos. O S. Paulo jogará com o XV de Novembro de Piracicaba, no estado do Piauí. Em "D. N. M. M. M." o público terá em jogo de apresentar mais um "clássico". Desta feita o Santos medirá forças com a Portuguesa santista. Finalmente, Nacional e Jabquara disputarão na rua Javari.

VOLTA DO CHAPADÃO

Venceu Germano Belchior

Apesar do tempo incerto da manhã de anteontem, em Campinas, foi realizada perante grande público e com inteiro sucesso a prova de pedestrinismo denominada "Volta do Chapadão". O percurso de 4.250 metros foi percorrido com o menor acidente ou incidente, vencendo nitidamente após ter efetuado uma corrida soberba o atleta Germano Belchior, do S. Paulo F. C. Em segundo lugar, classificou-se Joaquim Gonçalves da Silva, do Estrela de Oliveira; em 3º lugar veio Antonio Alves, ainda do Estrela.

NA FASE FINAL O SANTOS OBTVE A VITÓRIA

Equilibrado o prélio — No segundo tempo o vice-campeão paulista agulou a vantagem do Jabquara e conseguiu vencer — Excelente a arbitragem do juiz ingles Percy Snape — Varias

Em Vila Belmiro, encerrando a primeira rodada do certame paulista que, para os praianos, teve início sabado, jogaram anteontem as equipes do Santos e do Jabquara. O jogo com maior desmbarço, o vice-campeão paulista derrotou o seu adversário, pelo contagem de 2 tentos a 1. O primeiro tempo terminou com vanta-

VITÓRIA DO JABAQUARA NA PRELIMINAR

Na preliminar os aspirantes jabaquarenses derrotaram os do Santos pela elevada contagem de 5 tentos a 1.

ARBITRAGEM E RENDA

Funcionou como arbitro da partida Percy Snape, com atuação plenamente satisfatória, deixando o campo abraçado pelos torcedores. A renda foi ótima, atingindo a Cr\$ 54.238,00.

O PREMIO DO IPIRANGA

Pela magnífica vitória conquistada na tarde de domingo contra o XV de Novembro de Piracicaba, a diretoria do Ipiranga resolveu gratificar os jogadores com a quantia de 210 cruzelros. De acordo com que estamos informados a direção do alvi-verde resolveu adotar novo critério para premiar os seus defensores. Assim é que conforme a renda e o numero de tentos marcados será oferecida a quantia da gratificação.

DR. FUAD CURI
Especialista em Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO ÚTERO E OVÁRIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 10 às 18 horas
PRACA DA REPUBLICA 299 - 4.º ANDAR - SALA 900 e 910
Tel. Consult. 4-710 - 911 Res. 1-1944

anos — As 19 HORAS.

